



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Esboço nº 002 – O PADRÃO DA LEI MORAL

INTRODUÇÃO

Na lição passada foi feita uma análise de forma panorâmica da lei em sua totalidade. No esboço de hoje estaremos abordando, também de forma panorâmica, a linha mestra da lei, a chamada “lei moral” que corresponde aos 10 mandamentos.

Que o Senhor seja sempre soberano em nossas vidas e que venhamos a obedecê-lo por amor.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Então, vos anunciou ele o seu concerto, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra”.

Deuteronômio 4:13

CONTEÚDO

Como já comentado na lição anterior, os 10 mandamentos não são a lei em si mas sim uma parte dela que corresponde aos preceitos morais.

A tradução correta é: AS 10 PALAVRAS.

Os 10 mandamentos encontram-se descritos em Êxodo 20:1-17 (Deus para Moisés) e são repetidos em Deuteronômio 5:1-21 (Moisés para o povo).

Os 10 mandamentos são também chamados de DECÁLOGO e correspondem à única parte do pentateuco escrita pelo “dedo de Deus” (linguagem figurada que significa “Espírito de Deus” e “Poder de Deus”). É também a única porção da lei que Israel ouviu partir da voz do próprio Deus. Os demais preceitos foram transmitidos exclusivamente a Moisés.

O decálogo foi escrito em 2 “tábuas” de pedra, na frente e no verso (Êxodo 32:15). Existem 2 teorias a respeito desse tema: Uma diz que foram 5 mandamentos por tábua e outra diz que foram 4 na primeira e 6 na segunda.

Os 10 mandamentos compõem-se de 8 proibições e 2 recomendações.

Abaixo apresentamos a lista dos 10 mandamentos segundo a bíblia sagrada:

- 1) Não terás outros deuses
- 2) Não farás imagens de esculturas
- 3) Não tomarás o nome do Senhor em vão
- 4) Santificarás o sábado
- 5) Honrarás pai e mãe
- 6) Não matarás
- 7) Não adulterarás
- 8) Não furtarás
- 9) Não darás falso testemunho
- 10) Não cobiçarás

Os 4 primeiros mandamentos são considerados de ordem vertical pois dizem respeito ao nosso relacionamento com Deus.

Os 5 últimos mandamentos são considerados de ordem horizontal pois dizem respeito ao nosso relacionamento com o próximo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

O 5º mandamento é considerado por muitos estudiosos como híbrido ou seja, é tanto vertical quanto horizontal. Vertical pois os pais são representantes de Deus na vida dos filhos o que implica em dizer que trata-se também de uma relação para com Deus e horizontal devido ao próprio relacionamento terreno na família.

Reparem irmãos que existe uma divisão bastante clara nos mandamentos:

- a) Os 4 primeiros falam sobre nossa relação com Deus
- b) O 5º sobre nossa relação com a família
- c) Os 5 últimos sobre nossa relação com a sociedade

Essa deve ser a sequência de priorização que todo cristão deve dar a sua vida: primeiro Deus, depois família e depois a sociedade.

A igreja católica fez uma alteração na lista dos 10 mandamentos com base na chamada divisão Agostiniana. A igreja ortodoxa diz que trata-se de uma manobra da igreja romana para esconder o grande erro das esculturas porém os ortodoxos têm pinturas no lugar das esculturas, o que também é errado.

Os luteranos seguem a divisão católica porque Lutero era um monge Agostiniano.

Para a igreja católica os mandamentos são:

- 1) Amarás a Deus sobre todas as coisas
- 2) Não tomar seu santo nome em vão
- 3) Guardar domingos e festas de guarda
- 4) Honrar pai e mãe
- 5) Não matar
- 6) Não pecar contra a castidade
- 7) Não roubar
- 8) Não levantar falso testemunho
- 9) Não desejar a mulher do próximo
- 10) Não cobiçar as coisas alheias

A título de curiosidade, existem 3 passagens mencionando o termo “10 mandamentos” na bíblia:

- a) Êxodo 34:28
- b) Deuteronômio 4:13
- c) Deuteronômio 10:4

Esse termo não aparece no Novo Testamento. Vale lembrar que quando lemos no Novo Testamento “LEI DE DEUS”, não se trata de uma menção ao decálogo mas sim de todo o pentateuco (613 mandamentos).

Existem muitos cristãos que aprenderam que não precisamos obedecer os 10 mandamentos pois foram mandamentos da lei e não estamos debaixo da lei uma vez que em Cristo toda a lei se cumpriu e estamos embaixo da graça.

Isso, amados irmãos, é um equívoco. A lei foi abolida mas tem valor para nós como revelação divina.

O que era pecado na lei é pecado na graça.

No sermão do monte Jesus reafirmou os 10 mandamentos (com exceção do 4º) preocupando-se muito menos com o formalismo e a ênfase dada à aparência, características do seu entendimento e compreensão pelos escribas e fariseus, mas muito mais com o seu sentido, a sua razão de ser, a sua profundidade. Mostrando que a conversão tem que ser de dentro para fora.

Jesus aprofundou os 10 mandamentos. Quando questionado sobre os mandamentos, Jesus repetiu cada um deles porém acrescido da expressão “EU, PORÉM...” representando sua autoridade sobre as escrituras.

Muitos sacerdotes se sentiam afrontados com os ensinamentos de Jesus. Um exemplo disso: Jesus perdoava pecados e para eles os pecados só poderiam ser perdoados com sacrifícios no templo. O templo foi destruído; o templo é Jesus ou seja, ele é não somente o centro do perdão mas também o centro de toda adoração.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Os preceitos morais da lei (10 mandamentos) foram resgatados pela graça e adaptados à graça. A diferença é que nós não cumprimos a lei para sermos salvos mas, por já sermos salvos, cumprimos a vontade de Deus expressa através dos 10 mandamentos.

No Antigo Testamento a observância dos mandamentos era de caráter exterior. Jesus mostrou que tem que ser de dentro para fora; os mandamentos são mais profundos do que está nas tábuas.

Não pecamos pela ação do Espírito Santo em nossas vidas e não por medo da espada da lei.

Os 10 mandamentos são destinados a Israel e não devemos observá-los por causa do pacto entre Deus e Israel porém a ética dos 10 mandamentos (que é divina) deve ser o comportamento que se espera dos salvos.

O cristão não cumpre a lei para ser salvo mas, por ser salvo, novamente nascido e gerado pela palavra, produz um fruto que é plenamente compatível com a ética que Deus revelou.

A lei diz: FAÇA E VIVA

A graça diz: VIVA E FAÇA

Para finalizarmos esse estudo, o mandamento de Cristo é a fé nele, é a lei do amor (a Deus e ao próximo) e não a letra da lei.

Isso não quer dizer que os mandamentos ou estipulações não estão associadas à nova aliança. Vejam que as epístolas paulinas são cheias de ordens e exortações para a Igreja.

A diferença é que, na nova aliança, a capacidade de viver à luz da revelação da vontade de Deus se torna possível por meio do Espírito Santo.

Aquilo que antes era escrito em tábuas de pedra agora está escrito em nossos corações.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2015 – Os dez mandamentos - Esequias Soares
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2014 – Uma jornada de fé - Antônio Gilberto
- Os dez mandamentos – valores divinos para uma sociedade em constante mudança – Esequias Soares - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a Bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da Bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e Cultural – R.K. Harrison – CPAD
- Guia prático da Bíblia – Mike Beaumont – SBB
- O Plano Divino Através dos Séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo - N. Lawrence Olson - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente muitos são os ensinamentos errôneos acerca da lei de Deus onde a graça é apresentada como uma vida que não envolve nenhum tipo de renúncia ou observância de qualquer mandamento sagrado.

Que possamos viver de forma a agradar nosso Deus através da observância de seus mandamentos, com a profundidade dada por Jesus e através da ação do Espírito Santo em nossos corações.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7